

A CONSTITUIÇÃO DAS FORMAS IDENTITÁRIAS DOS COORDENADORES DOS CURSOS DE LICENCIATURA

Márcia de Souza **Hobold** – UNIVILLE

Marli Eliza Dalmazo Afonso de **André** – PUC-SP

Agência Financiadora: CAPES

O objetivo do presente trabalho foi compreender como as formas identitárias dos coordenadores dos cursos de licenciatura são constituídas nas relações sociais e de trabalho. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas, observação e análise de documentos. Fundamentaram teoricamente a pesquisa Claude Dubar (1997, 1998, 2005, 2006), Campos (2002), Candau (1988), Diniz-Pereira (2000), Elias (1994), Romanowski (2002) e Weber (2004). No plano de investigação e análise dos dados houve a intenção de seguir os mesmos passos de Claude Dubar, nos estudos com trabalhadores franceses, para conhecer como as trajetórias de vida constituem as formas identitárias dos coordenadores e a relação destas com o contexto de seu trabalho. A “passagem” de professor formador para coordenador/chefe de departamento foi relatada por muitos como difícil e, mesmo, angustiante. Os resultados da pesquisa corroboraram a tese de que a configuração das formas identitárias está diretamente vinculada às relações sociais e de trabalho.

Palavras-chave: formas identitárias; licenciaturas; chefia/coordenação de departamento.